

O Trabalho Cultural no Brasil

Diagnóstico e Propostas Legislativas
Baseadas no 'Mapa da Graxa' (Ipea)

Objetivo da Apresentação

- - Apresentar os desafios estruturais do trabalho na cultura
- - Sintetizar achados do 'Mapa da Graxa' (Ipea/Ante)
- - Indicar ações legislativas necessárias
- - Fundamentar um Estatuto do Trabalhador da Cultura

O que é o 'Mapa da Graxa'?

- - Pesquisa do Ipea/Ante sobre trabalhadores técnicos e de bastidores
- - Foco em ocupações invisibilizadas: roadies, montadores, técnicos, produtores
- - Mostra informalidade, riscos e falta de proteção social
- - Base técnica para propostas legislativas

Os Três Grandes Desafios

- 1. Reconhecimento profissional insuficiente
- 2. Proteção social inadequada para a intermitência
- 3. Segurança e dignidade no trabalho precarizadas

Diagnóstico

- - Regulação insuficiente da intermitência
- - Baixa cobertura previdenciária
- - Dependência de editais e instabilidade
- - Fragilidade sindical e institucional

Diagnóstico

- - Fomento avançou mais que a proteção social
- - Regimes contributivos não atendem à realidade intermitente
- - Necessidade de integração entre fomento e proteção laboral
- - Relevância de políticas territoriais e comunitárias

Desafio 1 – Reconhecimento Profissional

- - CBO desatualizada e imprecisa
- - Profissões essenciais não reconhecidas
- - Lei 6.533/1978 cobre artistas de forma limitada, e não se adequa aos técnicos
- - Falta de rastreamento e padronização das ocupações

Soluções Legislativas — Desafio 1

- - Atualizar e formalizar todas as ocupações técnicas
- - Criar um Estatuto do Trabalhador da Cultura
- - Incluir técnicos, produtores, montadores, operadores
- - Reduzir dependência de normativas administrativas isoladas

Alternativas Legislativas

- A) Criar regime especial robusto (mais protetivo, porém mais rígido)
- B) Ajustar legislação atual (menor custo, maior viabilidade política)
- Ambas devem considerar viabilidade fiscal, resistência do setor e capacidade técnica.

Desafio 2 – Proteção Social

- - Intermitência dificulta contribuição contínua ao INSS
- - Trabalhadores ficam sem direitos: doença, aposentadoria, maternidade
- - Alta insegurança jurídica
- - Ausência de contratos formais consistentes

Soluções Legislativas — Desafio 2

- - Criar regime de contribuição por projeto ou microcontribuição
- - Facilitar complementação contributiva
- - Vincular contratos à cobertura previdenciária
- - Garantir acesso contínuo à seguridade social

Desafio 3 – Segurança e Condições de Trabalho

- - Aprendizado empírico gera risco ocupacional (necessidade de políticas de qualificação)
- - Jornadas longas e noturnas
- - Elevado risco de acidentes
- - Baixa fiscalização e informalidade estrutural

Soluções Legislativas — Desafio 3

- - Criar normas específicas de segurança para eventos e backstage
- - Exigir capacitação mínima e certificação
- - Regular jornadas e descansos
- - Estabelecer contratos obrigatórios por projeto

Quadro Síntese (Problema → Solução)

- Reconhecimento → Estatuto + atualização ocupacional
- Proteção social → Regime contributivo adaptado
- Segurança → Normas setoriais + contrato obrigatório

Por que isso importa?

- - Desproteção é estrutural, não acidental
- - Trabalhadores essenciais seguem invisíveis
- - Sem proteção: risco físico, insegurança e vulnerabilidade
- - Tema de cidadania, direitos humanos e economia da cultura

Fundamento Técnico e Político

- - Pesquisa do Ipea como base empírica sólida
- - Convergência entre trabalhadores, produtores e pesquisadores
- - PL corrige desigualdades históricas
- - Não cria privilégio: garante dignidade mínima

Conclusão

- O Mapa da Graxa é o diagnóstico.
- O Projeto de Lei é o tratamento.
- - Corrigir falhas da CBO
- - Cria proteção social
- - Dá segurança jurídica
- - Reconhece quem move a cultura

Ação Final Proposta

- - Avançar o Estatuto do Trabalhador da Cultura
- - Reconhecimento formal das ocupações
- - Regime contributivo adaptado
- - Normas de segurança específicas
- - Contratos obrigatórios por projeto